

# ESCOLAS QUE CUIDAM: INTERVENÇÕES EM HABILIDADES SOCIAIS PARA PREVENIR BULLYING E VIOLÊNCIA ESCOLAR EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ITAPERUNA - RJ

Giovanna de Pina Cerqueira<sup>1</sup>; Erasmo Marim Júnior<sup>1</sup>; Eduarda Boff Marim<sup>1</sup>; Dra. Sheyla Ribeiro Magalhães<sup>1</sup>; Dr. Filipe Santos Magalhães<sup>1</sup>.

1. Universidade Iguçu - UNIG, Campus Itaperuna - RJ;

E-mail do autor principal: giovanna.cerqueira29@hotmail.com

**Introdução:** O bullying e a violência escolar constituem importantes problemas de saúde pública, com impactos negativos no desenvolvimento emocional e social de crianças e adolescentes. A promoção da empatia tem sido apontada como uma estratégia potencialmente eficaz para reduzir comportamentos agressivos e melhorar a convivência no ambiente escolar. **Objetivo:** Avaliar se intervenções educativas voltadas à promoção da empatia podem contribuir para a prevenção do bullying e da violência escolar entre estudantes do ensino fundamental, partindo da hipótese de que o desenvolvimento de habilidades socioemocionais pode reduzir comportamentos agressivos e melhorar as relações interpessoais no ambiente escolar. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter quantitativo com abordagem de pesquisa-ação. A amostra será composta por estudantes do ensino fundamental de escolas participantes, com envolvimento de professores, funcionários e pais. A intervenção será conduzida por estudantes de medicina e consistirá em palestras, oficinas educativas, treinamentos de equipe e rodas de conversa voltadas à promoção da empatia e à conscientização sobre bullying. Para a coleta de dados serão aplicados pré e pós-testes, escalas de empatia e questionários sobre convivência e comportamento, com o objetivo de avaliar mudanças cognitivas e atitudinais dos alunos após a intervenção. **Resultados:** Dentre os resultados, espera-se observar aumento nos níveis de empatia entre os estudantes, redução da tolerância ao bullying e melhoria na qualidade das relações interpessoais e da convivência escolar após a realização das intervenções educativas. **Conclusões:** Espera-se que a promoção da empatia por meio de intervenções educativas no ambiente escolar contribua para a prevenção do bullying e da violência entre estudantes. Os resultados poderão subsidiar a implementação de oficinas de educação emocional e colaborar para o desenvolvimento de estratégias e políticas educacionais voltadas à promoção da saúde mental e ao fortalecimento das competências socioemocionais no contexto escolar.

**Palavras-chave:** Empatia. Bullying. Saúde mental. Educação emocional. Violência escolar.